







Negros Pamphilo: personalidade negras da sociedade curitibana do século XX





Ana Vanali









JOÃO PAMPHILO VELLOSO D'ASSUMPÇÃO ADVOGADO

Nascimento: Curitiba/PR, 07 de setembro de 1868

Falecimento: Curitiba/PR, 15 de janeiro de 1945



ANTENOR PAMPHILO DOS SANTOS MÉDICO

Nascimento: Salvador/BA, 1º de junho de 1895

Falecimento: Curitiba/PR, 09 de fevereiro de 1967







JOÃO PAMPHILO VELLOSO D'ASSUMPÇÃO (1868-1945) ADVOGADO



- FORMOU-SE EM SÃO PAULO/TRABALHOU COM BARÃO DE RAMALHO
- UM DOS ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA MAIS CONCORRIDO DE CURITIBA INÍCIO SÉCULO XX
- PROFESSOR NA UNIVERSIDADE DO PARANÁ
- UM DOS FUNDADORES DO INSTITUTO DE ADVOGADOS DO PARANÁ
- UM DOS FUNDADORES DA OAB SEÇÃO PARANÁ
- UM DOS FUNDADORES DO CENTRO DE LETRAS DO PARANÁ
- UM DOS FUNDADORES DA ACADEMIA DE LETRAS DO PARANÁ
- MEMBRO DA ACADEMIA PARANAENSE DE LETRAS
- PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
- UM DOS PRESIDENTES DA SOCIEDADE THALIA
- COLUNISTAS DE DIVERSOS JORNAIS
- PRODUZIU VÁRIAS OBRAS DE DIREITO







ANTENOR PAMPHILO DOS SANTOS (1895-1967) MÉDICO



- PRIMEIRAS NOTÍCIAS DELE EM CURITIBA: ANO DE 1921 (MATA MOSQUITO)
- FOI PROFESSOR EM VÁRIAS ESCOLAS E COLÉGIOS DE CURITIBA
- FORMOU-SE EM FARMÁCIA (1926) E MEDICINA (1928) PELA UNIVERSIDADE DO PARANÁ
- 1926: INICIA CARREIRA COMO PROFESSOR NA UNIVERSIDADE DO PARANÁ
- 1955-1961: FOI MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFPR
- FOI DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA POR DUAS GESTÕES: ERA SEU DIRETOR QUANDO O HC FOI INAUGURADO EM 1961
- FOI VEREADOR (MUITOS PROJETOS E LEIS APROVADAS)
- 1948: FOI PREFEITO INTERINO DE CURITIBA
- FOI SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE
- ORGANIZAVA MUITAS CAMPANHAS ASSISTENCIALISTAS
- MEMBRO DAS ASSOCIAÇÕES: FARMACÊUTICOS, MÉDICOS
- UM DOS FUNDADORES DA SOCIEDADE DE ENDOCRINOLOGIS E NUTRIÇÃO DO PARANÁ







- → INVISIBILIDADE SOCIAL: PERSONALIDADES NEGRAS
- → DISCURSO POLÍTICO PAPEL CENTRAL NA CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA, NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO
- → QUESTIONAR O PASSADO PARA ENTENDER AS DISCRIMINAÇÕES CULTURAIS PRESENTES NA SOCIEDADE: Como determinadas memórias se tornaram hegemônicas na construção da narrativa sobre a formação da sociedade paranaense?
 - Que identidade paranaense é transmitida pela historiografia tradicional?
 - Qual o lugar do negro nas mesmas?
 - Qual a contribuição do negro na construção desse passado comum?







No que se refere à história dos negros no Paraná, a sua invisibilidade é reforçada pela narrativa fragmentada, impossibilitando uma visão mais complexa e processual da presença africana no estado, diferentemente da história dos brancos europeus que é marcada pela coesão e continuidade. Essa invisibilidade faz com que os negros sejam desconectados do processo histórico mais amplo sendo vistos como novos atores sociais, não articulando que a luta do presente está associada com a história do povo negro na sociedade brasileira.





Quase um quinto da população de Curitiba se declara:
Parda 16,9%
Preta 2,8%

Os dados são do Censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



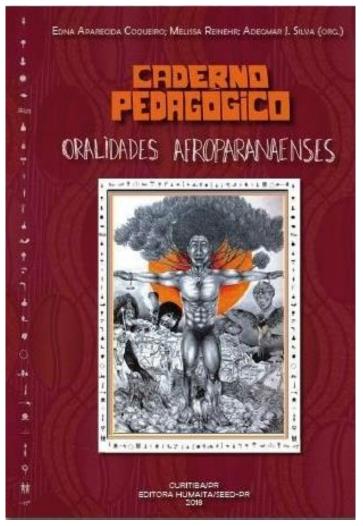




Ao recuperarmos as trajetórias dos Negros Pamphilos, levantamos fragmentos das histórias que eram para ser esquecidas, demonstrando a contribuição dos afrodescendentes para a construção da história do Paraná. Com isso, visamos superar as práticas e ideias racistas, reconhecendo a importância e a necessidade da realização de novos estudos sobre a história paranaense que privilegiem a construção de novas atitudes e interiorize novos valores baseados no respeito a diferenças e no enfrentamento das desigualdades e no combate a qualquer tipo de discriminação.







TEXTO COMPLETO + ATIVIDADES PEDAGÓGICAS





REFERÊNCIAS



DO ESTADO DO PAR

BOURDIEU, Pierre (1990). Coisas ditas. SP: Editora Brasiliense.

BOURDIEU, Pierre (2010). "A ilusão biográfica". IN: Razões práticas: sobre a teoria da ação. 10ª edição. Campinas: Editora Papirus, p.74-82.

CANDIERO e MEL (2015). Alma das ruas: uma crônica para a alma negra curitibana. Curitiba: Editora Humaitá.

ELIAS, Norbert (1995). Mozart: sociologia de um gênio. RJ: Zahar Editores.

GOMES, Oscar Martins (1959). O professor Pamphilo D'Assumpção: perfil póstumo. In: Revista da Faculdade de Direito. Curitiba:

Universidade do Paraná/Papelaria Requião, Vol. 6/7, p. 379-383.

IANNI, Octávio (1988). As metamorfoses do escravo. SP: Hucitec.

MARTINS, Romário (1995) [1899]. História do Paraná. Curitiba: Travessa dos Editores.

MARTINS, Wilson (1989) [1955]. Um Brasil diferente. 2ª edição. SP: Editora T.A.Queiroz.

MORAES, Pedro Rodolfo Bode e SOUZA, Marcilene Garcia de (1999). "Invisibilidade, preconceito e violência racial em Curitiba". IN: **Revista de Sociologia e Política**, Nº 13, Novembro, p.7-16.

SARTRE, Jean Paul (1966). Questão de método. Lisboa: Difusão Europeia do Livro.

SARTRE, Jean-Paul (2013). O idiota da família. Volume 1. SP: LP&M.

SILVA, Paulo Vinícius Baptista; BORBA, Carolina dos Anjos; VANALI, Ana Crhistina; VASCONCELOS, Daiane da Silva. Políticas afirmativas. In: SILVA, Paulo V.B. da et all (orgs). **Educação das relações étnicos raciais: o estado da arte**. Curitiba: NEAB/UFPR e ABPN, 2018, p. 561-621.

VANALI, Ana Crhistina (2018). **Reflexões sobre a Universidade do Mate: análise da distribuição de cor/raça dos docentes e discentes de pós-graduação da UFPR.** Curitiba: Relatório de pesquisa relativo ao Estágio de Pós-Doutorado em Educação desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná. **GOVER**

WACHOWICZ, Ruy (1988). História do Paraná. 6º edição. Curitiba: Editora Gráfica Vicentina Ltda.